



Universidade de São Paulo CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP N° 20

São Paulo, novembro de 2015

Comparando os valores acumulados de janeiro a novembro em relação a igual período do ano anterior, podemos apontar que: (i) as despesas com pessoal diminuíram em 0,4%, percentual que se reverte num crescimento de 1,67% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014 e o abono pago em outubro; (ii) As despesas com Outros Custeios e Capital apresentaram uma contração de 19,43%; e (iii) o valor do repasse do tesouro do estado cresceu apenas 3,86% em relação a igual período do ano anterior. Assim, o comprometimento com pessoal da Universidade no acumulado até novembro de 2015 foi de 102,29%. O déficit de R\$ 983 milhões é 0,5% menor que o verificado em igual período de 2014, contudo, se excluído o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV esse percentual seria de -29%.

	2014 (Realizado)	2015 (Orçamento 2a rev.)	2015/2014 (%)	2015 (jan-nov) (Realizado – Plan CRUESP)	2015 Realizado/ Orçamento
Liberações do Tesouro	R\$ 4.412	R\$ 4.609	4,45	R\$ 4.164	90,35
Despesas de Pessoal	R\$ 4.697	R\$ 4.667	-0,64	R\$ 4.259	91,27
Comprometimento	106,45	101,26		102,29	

1. Execução da Despesa

1.1. Folha de Pagamento

No acumulado do ano (janeiro a novembro) observa-se uma redução da despesa com pessoal de 0,4% em relação a igual período do ano anterior (Tabela 1).

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha CRUESP)
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	399,58	395,11	-1,12
Fev	360,54	380,17	5,45
Mar	362,94	374,52	3,19
Abr	377,66	378,54	0,23
Mai	380,78	377,20	-0,94
Jun	386,84	403,74	4,37
Jul	373,79	388,36	3,90
Ago	370,38	379,86	2,56
Set	373,88	384,95	2,96
Out	487,56	384,72	-21,09
Nov	402,74	412,31	2,38
Dez	420,37		
Total	4.697,05		
Acumulado	4.276,68	4.259,47	-0,40

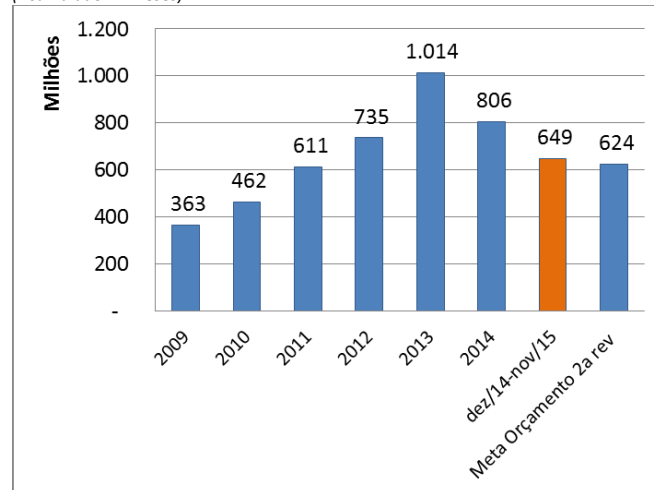
Esse percentual reverte-se num crescimento de 1,67% quando se exclui da comparação a segunda parcela do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014 e o abono pago em outubro daquele ano.

1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

A evolução desse item oscila significativamente entre um mês e outro em razão da sobreposição entre despesas correntes e investimentos. . A meta orçamentária para

2015 foi revista para R\$ 624 milhões, 22,54% menor que o efetivamente executado em 2014. As despesas de custeio acumuladas nos últimos 12 meses estão num patamar 3,86% maior que a meta orçamentária, indicando que as despesas com OCC ficarão próximas da meta.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital
(Acumulado 12 meses)



2. Evolução das Receitas

O montante recebido até novembro corresponde a 90,35% da estimativa orçamentária de R\$4.608,9 milhões (Tabela 3) valor adotado na segunda revisão do orçamento de 2015. O acumulado em 2015 (Tabela 2) totalizou R\$ 3.795 milhões, o que representa um crescimento de 3,34% em relação a igual período do ano anterior.

A arrecadação de ICMS vem apresentando um desempenho desfavorável, com variação real negativa desde agosto de 2014, como indica o relatório da SEFAZ-SP (<http://www.fazenda.sp.gov.br/relatorio/2015/novembro/>).

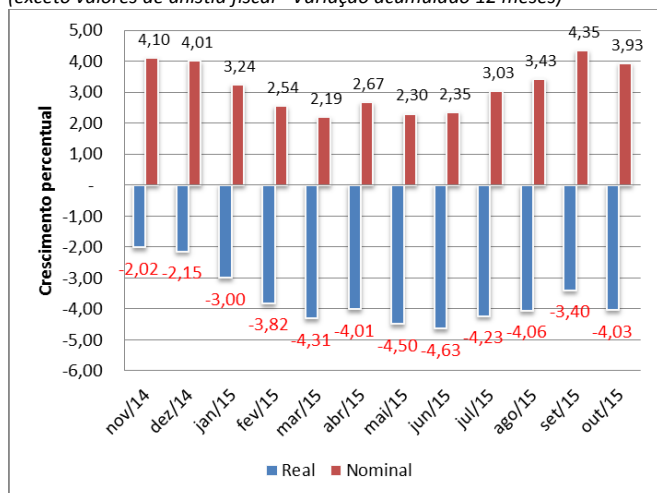
Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado

(Valores em R\$ milhões)

Mês	2014	2015	2015 / 2014 (%)
Jan	354,55	388,13	9,47
Fev	339,26	365,34	7,69
Mar	374,36	383,14	2,35
Abr	371,78	391,42	5,28
Mai	343,45	374,33	8,99
Jun	366,54	336,83	-8,10
Jul	365,99	384,55	5,07
Ago	375,62	395,09	5,18
Set	367,21	344,82	-6,10
Out	383,63	431,30	12,43
Nov	386,85	369,01	-4,61
Dez	383,25		
Total	4.412,47	4.163,96	
Acumulado	4.029,22	4.163,96	3,34

Figura 2: Evolução da arrecadação do ICMS paulista

(exceto valores de anistia fiscal - Variação acumulada 12 meses)



A discrepância entre o repasse da Universidade e a arrecadação de ICMS é fruto da sistemática de repasse da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFESP) que repassa todo mês o percentual referente a previsão de arrecadação no mês somada a diferença entre a arrecadação prevista e a efetiva do mês anterior. Cabe destacar que a partir de junho a SEFESP adotou uma nova previsão de arrecadação do ICMS mais realista que impactou negativamente no repasse às Universidades em junho.

Tomando como referencia a arrecadação acumulada nos últimos 12 meses, a retração em termos reais começa a partir de agosto de 2014 e parece ter estabilizado num patamar de retração real da ordem de 4,14% nos últimos 6 meses, como pode ser visto na Figura 2. Considerando-se apenas os valores repassados à Universidade entre janeiro e novembro de 2015 frente a igual período de 2014 tem-se uma retração real de 4,69% pelo IPCA.

A tendência de contração em termos reais dos repasses está de acordo com a evolução recente da atividade econômica paulista que tem apresentado forte tendência de queda.

Em 2015 o consumo, pressionado pelo elevado endividamento das famílias, crescimento do desemprego e a elevação dos juros, pode contribuir para reduzir o crescimento da arrecadação do ICMS. Nesse sentido é importante destacar que a taxa de desemprego total na RM-SP aumentou pelo nono mês consecutivo, passando de 14,2% em setembro, para 14,3% em novembro. Por outro lado, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas cresceu 1,3% em novembro de 2015, atingindo 76,7 pontos, mas num patamar extremamente baixo ante o histórico do indicador.

3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

No acumulado até novembro de 2015 os gastos com folha de pagamento representaram 102,29% do total de repasses do Estado. A título de comparação, o comprometimento da UNICAMP encontra-se em de 95,83% e o da UNESP em 98,91%.

Estabeleceu-se como metas no Orçamento de 2015, em sua segunda revisão, que as despesas de custeio e investimentos deveriam ser reduzidas para menos de R\$ 624,3 milhões e que o déficit da Universidade ficasse no patamar de R\$ 988 milhões. A execução orçamentária até novembro (ver tabela 3 e 4) indica um déficit elevado, cerca de 99,53% da meta orçamentária e 0,5% menor na comparação do acumulado jan-nov/15 contra 2014, com a ressalva de que parte deste déficit reflete despesas com os pagamentos das indenizações do PIDV.

Excluindo-se o pagamento das indenizações do Programa Incentivado de Demissões Voluntárias – PIDV, o déficit seria 29% menor que o verificado em igual período do ano passado.

Tabela 3: Execução Orçamentária

(Valores em R\$ milhões)

	2015 jan-nov	Meta Orçamento 2015 2a rev.	% Realizado
1 Repasse Tesouro do Estado	4.164,0	4.608,9	90,35
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.259,5	4.666,8	91,27
2.2 Precatórios/Indenizações	311,4	306,0	101,79
2.3 Outros Custeios e Capital	576,7	624,3	92,37
Despesa total	5.147,5	5.597,1	91,97
3 Saldo	-983,6	-988,2	99,53

Tabela 4: Execução Financeira (comparação acumulado jan-nov)
(Valores em R\$ milhões)

	2014	2015	2015 / 2014 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.029,2	4.164,0	3,34
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.276,7	4.259,5	-0,40
2.2 Precatórios/indenizações	7,9	311,4	-
2.3 Outros Custeios e Capital	733,3	576,7	-21,36
Despesa total	5.017,9	5.147,5	2,58
3 Saldo	-988,7	-983,6	-0,5

4. Considerações finais

No período em tela o repasse do governo do estado foi de 90,35% do previsto no orçamento em sua segunda revisão ao passo que as despesas de pessoal corresponderam a 91,27% e as despesas com Outros Custeios e Capital (OCC) foram de 92,37% (Tabela 3).

No que se refere ao repasse, o cenário de crise econômica e política indicam que a evolução do ICMS tende a se manter numa trajetória desfavorável que deve persistir em 2016. Contudo, a redução na despesa com folha de pagamento propiciada pelo PIDV e as medidas administrativas tomadas pela Reitoria para conter o déficit deverão possibilitar fechar o ano dentro da meta orçamentária.